



XIX REUNIÃO DE MINISTROS DA DEFESA NACIONAL OU EQUIPARADOS

DA

COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Luanda, 30 de maio de 2019

DECLARAÇÃO FINAL

Realizou-se na cidade de Luanda, na República de Angola, a 30 de maio de 2019, a XIX Reunião de Ministros da Defesa Nacional ou Equiparados da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Nesta reunião estiveram presentes o Ministro da Defesa Nacional da República de Angola, General Salviano de Jesus Sequeira, o representante do Ministro da Defesa da República Federativa do Brasil, Almirante de Esquadra Cláudio Portugal de Viveiros, o Ministro da Defesa da República de Cabo Verde, Dr. Luís Filipe Lopes Tavares, o representante do Ministro da Defesa Nacional da República da Guiné-Bissau, Major-General Malam Camará, o Ministro da Defesa Nacional da República da Guiné Equatorial, Don Leandro Bakale Nkogo, o representante do Ministro da Defesa Nacional da República de Moçambique, Dr. Eugénio Come, Encarregado de Negócios da Embaixada da República de Moçambique na República de Angola, o Ministro da Defesa Nacional da República Portuguesa, Professor Doutor João Gomes Cravinho, o Ministro da Defesa e Ordem Interna da República Democrática de São Tomé e Príncipe, Coronel Óscar Aguiar Sacramento e Sousa, e o Ministro da Defesa da República Democrática de Timor-Leste, Brigadeiro-General Filomeno da Paixão de Jesus.

Participaram ainda na Reunião o Secretário Executivo da CPLP, Embaixador Francisco Ribeiro Telles e o Diretor do Centro de Análise Estratégica da CPLP, Capitão-de-Mar-e-Guerra Francisco Evandro Rodrigues Camelo.

Na reunião esteve ainda presente o Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas Angolanas, General de Exército António Egídio de Sousa Santos.



Os Ministros da Defesa da CPLP ou seus representantes foram recebidos em audiência de cumprimentos por Sua Excelência o Presidente da República de Angola.

A cerimónia de abertura da reunião foi presidida pelo Ministro de Estado e Chefe da Casa de Segurança do Presidente da República de Angola, General Pedro Sebastião.

A cerimónia iniciou-se com a intervenção do Secretário Executivo da CPLP, Embaixador Francisco Ribeiro Telles, em Anexo A, e concluiu-se com a alocução do Ministro de Estado e Chefe da Casa de Segurança do Presidente da República de Angola, General Pedro Sebastião, em Anexo B.

Após esta cerimónia e a foto de família com os Ministros da Defesa ou seus representantes, deu-se início aos trabalhos.

Os trabalhos desenrolaram-se sob a presidência do Ministro da Defesa Nacional da República de Angola, General Salviano de Jesus Sequeira que, depois de desejar as boas-vindas às delegações presentes, deu início aos trabalhos e a palavra à Presidência cessante, na pessoa do Ministro da Defesa da Guiné Equatorial, Don Leandro Bakale Nkogo, que manifestou o compromisso do seu país com a CPLP e agradeceu o apoio que todos os Estados-Membros (EM) têm dado à Guiné Equatorial, felicitou a Guiné-Bissau pela realização de eleições que abrem um caminho de paz e estabilidade para o país e manifestou solidariedade com Portugal, Moçambique e São Tomé e Príncipe afetados por catástrofes e acidentes com impacto sobre as suas populações.

Seguidamente, efetuada a transferência da Presidência, o novo Presidente do fórum, General Salviano de Jesus Sequeira, submeteu à apreciação a Agenda de Trabalhos, que mereceu aprovação de todos (Anexo C).

Ponto 2. - Aprovação das propostas constantes da Declaração Final da 21.ª Reunião de Chefes de Estado-Maior General das Forças Armadas (CEMGFA) da CPLP e da Acta da X Reunião de Diretores de Política de Defesa Nacional da CPLP

O Presidente do fórum enquadrou brevemente este ponto da agenda, tendo os dois documentos merecido aprovação.



Ponto 3. - Análise das questões internacionais e das implicações político-militares no contexto regional para os Estados-Membros da CPLP

O Presidente do fórum deu a palavra ao Diretor do CAE da CPLP, CMG Evandro, para apresentar um sucinto informe sobre esta temática (Anexo D).

Em seguida, todos os Ministros ou seus representantes e o Secretário Executivo da CPLP proferiram as suas intervenções, que se encontram em Anexo (E, F, G, H, I, J, K, L, M e N) à presente Declaração.

Antes de passar ao ponto seguinte da agenda, o Presidente do fórum propôs, merecendo a concordância do Plenário, que os Diretores Nacionais de Política de Defesa (DNPD) continuassem os trabalhos referentes aos processos constantes dos pontos 7., 8. e 10., uma vez que os mesmos não se encontram concluídos, trazendo-os à aprovação da próxima Reunião ministerial de Defesa da CPLP.

Ponto 4 - Reflexão conjunta sobre o reforço da cooperação entre os Estados-Membros e das respetivas capacidades nacionais no domínio das operações de paz das Nações Unidas, através da formação conjunta e da partilha de experiências

O Presidente do fórum efetuou um breve enquadramento deste assunto, dando a palavra ao Ministro da Defesa Nacional de Portugal, no seguimento de carta enviada por este aos seus homólogos da CPLP, convidando-os à reflexão em apreço.

O Ministro da Defesa Nacional de Portugal lembrou a referida carta, de 25 de março de 2019, na qual referia a ideia de desenvolver trabalho conjunto, enquanto CPLP, nas missões de paz internacionais, uma vez que todos os EM se reveem no espírito e letra da Carta da Organização das Nações Unidas (ONU) e possuem experiências diferentes e ricas de envolvimento em Operações de Paz, sob a égide daquela Organização internacional. Fazendo referência ao Acordo sobre Globalização da Cooperação Técnico-Militar, aprovado em 25 de maio de 1999, que constituiu o ponto de partida para a cooperação de Defesa na CPLP, então não prevista nos Estatutos Constitutivos da Comunidade, e ao Protocolo de Cooperação da CPLP no Domínio da Defesa, assinado em 15 de setembro de 2006, que já apontava no sentido de desenvolver capacidades ao nível de missões de paz internacionais, transmitiu ser seu entendimento que muito

San *Hbr* *Q* *A* *CFR* *CP* *[Signature]* *[Signature]*



haveria a ganhar se este objetivo fosse desenvolvido de forma sistemática, consciente e proactiva.

Lembrou as experiências portuguesas envolvendo as Forças Armadas de Timor-Leste, na UNIFIL/Líbano, de Moçambique, na Operação ATALANTA/Somália, e do Brasil, na EUTM/RCA.

Informou que Portugal convidará, oportunamente, os EM da CPLP para observarem o aprontamento das Forças Armadas Portuguesas a empenhar em missões de paz, e que o seu país está muito interessado em participar noutras missões lideradas pelos EM da CPLP, bem como aberto para receber contingentes desses mesmos EM nas suas Forças Nacionais Destacadas.

Concluiu referindo que a sua proposta visa reforçar o contributo da CPLP para a ordem internacional, aumentar a visibilidade da Comunidade e reforçar a interoperabilidade e as capacidades das Forças Armadas dos EM. A terminar esta intervenção, propôs que os DNPd e os CEMGFA desenvolvam este processo.

Todos os Ministros da Defesa ou seus representantes concordaram com a proposta apresentada, tendo o representante do Ministro da Defesa do Brasil suscitado a questão de a mesma poder vir a contar com o apoio da ONU e o representante do Ministro da Defesa de Moçambique informado que o seu país irá reagir formalmente à carta já referida.

O Plenário recomendou que os DNPd desenvolvam os trabalhos necessários à concretização desta proposta.

Ponto 5. - Documentos a aprovar, ratificar ou apreciar na XIX Reunião de MDN

- a) Deliberações das VII e VIII Reuniões do Conselho Consultivo do CAE;
- b) Relatório de Actividades de 2017 e execução orçamental de 2017 do CAE;
- c) Planos de reajustamento de actividades e orçamentos para 2018 e 2019 do CAE;
- d) Relatório de Actividades de 2018 e execução orçamental de 2018 do CAE;
- e) Plano de Actividades e orçamento para 2019 e 2020 do CAE;
- f) Relatórios dos 5.º e 6.º Fórum de Saúde Militar da CPLP;

JRM | L | J | A | C | P

4



g) Declaração Final do XVIII Encontro da Saúde Militar da CPLP;

h) Acta da V Conferência de Marinhas da CPLP.

O Presidente do fórum deu a palavra ao Diretor do CAE/CPLP que procedeu a uma breve apresentação (Anexo O) dos documentos da responsabilidade daquele Centro, evidenciando as actuais necessidades em matéria de Informatização, Recursos Humanos e Capacitação, Meios de Transporte e, em particular, a situação dos Fundos Especial e Material. Incidindo nos Núcleos Nacionais, exortou à principal atribuição, prevista na alínea 1 do artigo 10.º do Estatuto do CAE/CPLP, de remessa atempada de propostas de temas ou projetos a investigar, tendo em vista dispor-se de Núcleos Nacionais funcionais. Destacou, por último, a recente criação do endereço eletrónico corporativo e da página institucional - www.caecplp.org - bem como a respetiva presença nas redes sociais.

Seguidamente, o Presidente do fórum convidou o SPAD a efetuar uma breve apresentação dos restantes documentos.

Todos os documentos em apreço foram aprovados pelo Plenário, tendo o Presidente do fórum felicitado o trabalho desenvolvido pelo CAE/CPLP e exortado ao pagamento atempado das quotas por parte dos EM àquele Centro.

Ponto 6 - Colégio de Defesa da CPLP

- Ratificação da proposta de Portugal em acolher a 2.ª edição em 2019
- Aprovação da proposta dos Estados-Membros para acolher a 3.ª edição em 2020

O Presidente do fórum fez um breve enquadramento sobre o Colégio de Defesa e sobre a proposta de Portugal para acolher a 2.ª edição, em 2019, tendo a mesma sido aprovada.

No que respeita ao acolhimento da 3.ª edição, os Ministros da Defesa da Guiné Equatorial e de Timor-Leste informaram não ser possível ainda em 2020 receberem o Colégio de Defesa.

Angola comprometeu-se a informar sobre essa possibilidade até ao final de agosto de 2019.

Ponto 9. - Exercício FELINO

- 1) Aprovação da solução relativa ao Exercício FELINO, no ciclo 2018/2019



- 2) Apresentação relativa à preparação do FELINO 2018/2019 nas modalidades de Exercício na Carta (EC) e com forças no terreno (FT)
- 3) Calendarização dos próximos Exercícios FELINO (já validada em reunião de CEMGFA)
 - 2020 - A realização na Guiné-Bissau no formato EC;
 - 2021 - A realização em Portugal em formato FT;
 - 2022 - A realização na Guiné Equatorial no formato EC;
 - 2023 - A realização no Brasil no formato FT.
- 4) Proposta do Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICV) em matéria de Direito Internacional Humanitário no âmbito dos Exercícios FELINO da CPLP

O Plenário aprovou a realização, em Angola, do Exercício FELINO 2018/2019.

Seguidamente, o Presidente do fórum passou a palavra ao CEMGFA de Angola, General de Exército António Egídio de Sousa Santos, que procedeu a um breve enquadramento do Exercício, posteriormente apresentado (Anexo P), pelo Coronel Timóteo Neves, Chefe Adjunto da Direção de Operações do Estado-Maior General das Forças Armadas de Angola, que avançou que o Exercício decorrerá de 9 a 27 de setembro de 2019, nos formatos em carta e com forças no terreno, em Cabo Ledo e indicou a calendarização das conferências de planeamento. No seguimento das recomendações dos Fórum de Saúde Militar e das Reuniões de CEMGFA da CPLP anunciou a inclusão de Oficial médico/a de cada EM neste exercício.

Durante a presente reunião foram distribuídos a todas as delegações os convites aos Chefes dos Estados-Maiores-Generais das Forças Armadas da CPLP para participação na Conferência Final de Planeamento do Exercício.

Relativamente à calendarização dos próximos Exercícios FELINO, a mesma foi confirmada e aprovada.

Finalmente, o Presidente do fórum informou que o Ministro da Defesa Nacional de Angola, enquanto anfitrião do próximo Exercício FELINO, recebeu uma carta contendo uma proposta do CICV para se constituir como Observador do Exercício FELINO 2018/2019.

Handwritten signatures and initials: JCR, TM, J.A., [initials], [signature], [signature]



O Plenário aprovou a concessão deste estatuto ao CICV, cabendo a Angola proceder à devida notificação.

Ponto 11. - Local da XX reunião de MDN da CPLP

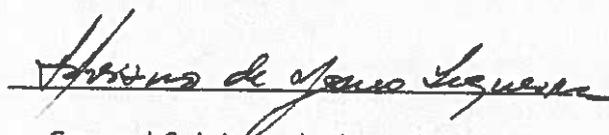
O Presidente do fórum confirmou que o Brasil irá acolher a XX reunião de MDN da CPLP, em 2020, o que mereceu a congratulação dos demais EM.

Concluída a discussão de todos os pontos da agenda, o Presidente do fórum, Ministro da Defesa Nacional de Angola, agradeceu a forma empenhada e enriquecedora com que todos participaram nesta reunião, dando mais um contributo para o reforço da Componente de Defesa da CPLP.

Em seguida, deu por concluída a XIX Reunião de Ministros da Defesa Nacional ou Equiparados da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, da qual se lavrou a presente Declaração.

Feita aos trinta dias do mês de maio do ano de dois mil e dezanove em Luanda, República de Angola.

O Ministro da Defesa Nacional da República de Angola


General Salviano de Jesus Sequeira

O representante do Ministro da Defesa da República Federativa do Brasil


Almirante de Esquadra Cláudio Portugal de Viveiros



O Ministro da Defesa da República de Cabo Verde

Dr. Luís Filipe Lopes Tavares

O representante do Ministro da Defesa Nacional da República da Guiné-Bissau

Major-General Malam Camará

O Ministro da Defesa Nacional da República da Guiné Equatorial

Don Leandro Bakale Nkogo

O representante do Ministro da Defesa Nacional da República de Moçambique

Dr. Eugénio Come



O Ministro da Defesa Nacional da República Portuguesa



Professor Doutor João Gomes Cravinho

O Ministro da Defesa e Ordem Interna da República Democrática de São Tomé e Príncipe



Coronel Óscar Aguiar Sacramento e Sousa

O Ministro da Defesa da República Democrática de Timor-Leste


Brigadeiro-General Filomeno da Paixão de Jesus



ANEXOS

- A. Alocução de abertura do Secretário Executivo da CPLP
- B. Alocução de abertura do Ministro de Estado e Chefe da Casa de Segurança do Presidente da República de Angola
- C. Agenda de Trabalhos da XIX Reunião de MDN da CPLP
- D. Informe do Diretor do CAE da CPLP
- E. Alocução do Ministro da Defesa Nacional da República de Angola
- F. Alocução do Representante do Ministro da Defesa da República Federativa do Brasil
- G. Alocução do Ministro da Defesa da República de Cabo Verde
- H. Alocução do representante do Ministro da Defesa Nacional da República da Guiné-Bissau
- I. Alocução do Ministro da Defesa Nacional da República da Guiné Equatorial
- J. Alocução do representante do Ministro da Defesa Nacional da República de Moçambique
- K. Alocução do Ministro da Defesa Nacional da República Portuguesa
- L. Alocução do Ministro da Defesa e Ordem Interna da República Democrática de São Tomé e Príncipe
- M. Alocução do Ministro da Defesa da República Democrática de Timor-Leste
- N. Alocução do Secretário Executivo da CPLP
- O. Apresentação do Diretor do CAE da CPLP
- P. Apresentação de Angola do Exercício FELINO 2018/2019